

Departamento de Informática do SUS – DATASUS: a gestão de dados de saúde no Brasil e sua contribuição para a inclusão digital

Dayanne da Silva Prudencio¹, Carlos Alberto Ferreira²

¹ 0000-0001-8346-2160; Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em convênio com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. dayanne.prudencio@unirio.br

² 0000-0002-7880-4119; Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em convenio com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Professor Adjunto do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, carlos.cafe@unirio.br.

Tipo de contribuição: Comunicação

Palavras chave: Informação em saúde; DATASUS; gestão de dados

Resumo

Apresenta o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), um órgão público brasileiro subordinado à Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

Desde sua criação em 1991, o órgão tem como prática e missão a disseminação de informações em saúde de forma segura, pública e gratuita, bem como, prover os órgãos do Sistema Único de Saúde (SUS) com infraestrutura de sistemas de informação e suporte de informática visando contribuir no processo de planejamento, operação e controle. O órgão recebe e armazena dados produzidos pelo ministério e pelas secretarias estaduais de saúde de todo país. Além disso, assessora secretarias municipais de saúde no estabelecimento de sistemas de informação e incorporação de tecnologias que permitam mais eficiência na gestão de dados e informações de caráter estratégico. Ainda disponibiliza informações e padrões de interoperabilidade em saúde indicando as premissas, políticas e especificações técnicas que subsidiam o intercâmbio de informações entre os sistemas de saúde dos órgãos federais, municipais e estaduais. Atualmente o repositório de dados incorpora dados de 11 macroestruturas informacionais. No que se refere a metodologia, a pesquisa é exploratória-descritiva, utiliza procedimentos bibliográficos e documentais para coleta dos dados. Utilizou-se abordagem quantitativa e qualitativa para análise dos dados

e demonstração dos resultados. Como técnica de análise de dados adota-se a análise de conteúdo segundo Bardin (2011). Os documentos analisados foram recuperados no sítio oficial do DATASUS, já a bibliografia examinada foi obtida a partir de pesquisa no idioma português e inglês na LILACS e no SciELO.

O campo informática em saúde emerge no Brasil em 1975, no interior do Núcleo de Tecnologia de Educação em Saúde na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mas é efetivamente em 1983 que floresce com a criação de novos grupos especificamente dedicados a esta área de pesquisa e ensino (SABBATINI, 1998). Um dos marcos mais importante da área é a criação do DATASUS - este também representa o atendimento ao artigo 7 da Lei 8.080/1990 que se estabelece o direito de informação, às pessoas assistidas, sobre a própria saúde.

O sítio do DATASUS é consultado principalmente por profissionais (servidores) das secretarias municipais de saúde, e por aqueles vinculados às secretarias estaduais e às universidades (Lima *et al*, 2009). Portanto, é uma interface técnico-científica que vem fortalecendo o SUS e o desenvolvimento de políticas públicas de saúde. Desde sua criação, já desenvolveu mais de 200 sistemas de informação, prestou mais de 1000 de assessorias a secretarias de saúde e consolida-se como o principal provedor de soluções em tecnologia da informação na área de saúde.

O estudo conclui que o DATASUS é um órgão de importância e que oferece importantes contribuições para a criação de uma infraestrutura tecnológica e informacional de dados e informações em saúde no Brasil. Ainda se verificou que o órgão tem prestado serviços relevantes para sanear a desigualdade e inclusão digital que ainda existem no país. Sugere-se que bibliotecários brasileiros se engajem em atividades de promoção a competência informacional em saúde e para tanto recomenda apoio nas boas práticas, modelos e infraestrutura existentes no DATASUS.